

Sobre
समय के समक्ष
Na Presença do Tempo

14 de janeiro de 2025

Querido leitor,

Shubh Makara Sankranti. Feliz Ano Novo de 2025.

É muito bom estar me comunicando com vocês durante este período de novos começos. E eu acho que *sempre* é o momento certo para se conectar com pessoas que pensam como você.

No dia 1º de janeiro, Dia de Ano Novo — um dia que passou a ter uma grande importância no caminho de Siddha Yoga — estávamos na companhia uns dos outros na Sala Universal de Siddha Yoga. Acolhemos o novo ano da maneira que mais gostamos, da maneira que mais apreciamos neste caminho. Participamos de *Doce Surpresa* com nossa Guru, Gurumayi Chidvilasananda.

Sei que falo em nome de todos os Siddha Yogues quando expresso minha gratidão a Gurumayi por nos transmitir sua Mensagem para 2025. E esta Mensagem, com sua qualidade rítmica semelhante a um sutra — há *tanta coisa* nela, concordam? Por um lado, o conceito central desta Mensagem — *o tempo* — é profundamente familiar para nós. Assim que nascemos, somos forçados a lutar com o tempo. Entramos num relacionamento com o tempo e, quer gostemos ou não, ficamos nesse relacionamento a vida toda. Ainda assim, você sabe — e eu sei, e *todos* nós sabemos — que continua a haver algo misterioso, elusivo e totalmente desafiador sobre o tempo. Não

importa quão velhos ou jovens nós somos, estamos sempre batalhando com o tempo, sempre tentando dar sentido ao tempo, sempre tentando entender como podemos interagir com o tempo de uma forma mais benéfica. Somos levados à mais antiga das questões: o que é o tempo?

No dia 2 de janeiro deste ano, Gurumayi estava em *satsang* com as crianças, os jovens adultos e os pais que visitavam o Shree Muktananda Ashram para oferecer *seva*. Num determinado momento desse *satsang*, os pais de um menino de onze anos compartilharam que, nos últimos meses, seu filho começou a ter um ávido interesse pelo tempo. Muitas noites, antes de ir para a cama, ele perguntava aos pais sobre o tempo e compartilhava seus próprios pensamentos e filosofia sobre o tempo. Para estimular o interesse crescente do menino, o pai começou a assistir documentários junto com ele sobre o assunto do tempo e da eternidade.

Claramente, como esse garoto intuiu, existe *muita* coisa a ser explorada e entendida sobre o tempo. E eu me sinto particularmente grata a Gurumayi por ter transmitido *esta* Mensagem *neste* momento, considerando o cenário social e cultural em que nos encontramos. O mundo parece tão instável. Estamos percebendo que as estruturas sobre as quais construímos nossas vidas, nossas comunidades e nossos países não são tão sólidas quanto um dia acreditamos que fossem. É difícil ter certeza sobre qualquer coisa. Nossa realidade está mudando praticamente todos os dias.

No entanto, em meio a tudo isso, a Mensagem de Gurumayi para 2025 nos lembra de nosso próprio livre arbítrio. Na Mensagem, Gurumayi usa a expressão “seu tempo” — não só uma, mas *duas* vezes. Mesmo quando nos deparamos com a aparente desestabilização daquilo que sempre conhecemos, mesmo quando lidamos com o que parece ser uma perda generalizada de controle, temos plena liberdade sobre o que escolhemos fazer com nosso tempo.

Tendo dito isso — e tendo lidado com o que talvez seja a natureza mais difícil do tempo — tenho uma novidade para compartilhar com vocês, que faz meu coração ficar *extasiado*. Ao longo deste ano, no site do caminho de Siddha Yoga, vamos receber ensinamentos de Gurumayi sobre sua Mensagem.

Gurumayi já disse que você pode considerar cada ensinamento como seu próprio mantra pessoal, algo que seja fácil de se lembrar e que você possa encontrar maneiras de aplicar ao longo do seu dia. Tenho certeza de que esses ensinamentos serão um imenso suporte para nossa *sadhana* de Siddha Yoga este ano — que irão gerar infinitas possibilidades de contemplação, interpretação e implementação. Muitos de vocês, eu sei, já consideraram como irão colocar a Mensagem de Gurumayi em prática. Como uma pessoa compartilhou recentemente no site do caminho de Siddha Yoga:

“O que... se destacou para mim ao ouvir a Mensagem de Gurumayi é que preciso praticar o respeito ao tempo. Preciso honrar o tempo. Preciso apreciar o tempo. O tempo é essencial na minha vida. Uma grande contemplação está surgindo agora no meu coração sobre o que, como e onde preciso implementar a Mensagem.”

É bênção atrás de bênção, primeiro receber a Mensagem de Gurumayi, e agora, esses ensinamentos de Gurumayi que vão nos guiar durante nossa exploração de sua Mensagem. Eu me sinto incrivelmente abençoada — incrivelmente afortunada. Estou profundamente tocada com o tanto de amor que Gurumayi tem por seus discípulos e pelos novos buscadores que vêm a este caminho.

Também sinto que junto com essa boa sorte vem um senso de responsabilidade. Esse é o ponto crucial do relacionamento Guru-discípulo, não é mesmo? O Guru oferece seus ensinamentos e, como discípulos, é nossa responsabilidade seguir esses ensinamentos através de sua exploração, de sua compreensão e do nosso esforço para aplicá-los no

contexto de nossas próprias vidas. Afinal, é no momento em que estamos em diálogo e comunhão com os ensinamentos do Guru que eles se tornam verdadeiros para nós, que experienciamos seu poder transformador e nos tornamos muito mais capazes de acessar o nosso próprio poder.

E agora — é chegado o momento de eu concluir.

Atenciosamente,

Eesha Sardesai



© 2025 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.